

Cidades vão incrementar programas para gestantes**GESTANTES E PUÉRPERAS** . As prefeituras da Baixada Santista devem adaptar e aprimorar seus próprios programas municipais

Região vai incrementar programas

» O Governo Federal ampliou o direito de assistência psicológica às mulheres antes, durante e após o parto através do Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei nº 14.721 foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quinta-feira, 9 de novembro.

A Lei acrescentou dois parágrafos ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069). No artigo 8º, a nova redação prevê assistência psicológica à gestante, à parturiente e à puérpera que deve ser indicada após avaliação do profissional de saúde no pré-natal e no puerpério, com encaminhamento de acordo com o prognóstico.

Já no artigo 10º, que define obrigações dos hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, houve o acréscimo de deverão haver atividades de educação, conscientização e esclarecimentos a respeito da saúde mental da mulher no período da gravidez e do puerpério.

Na Baixada Santista, as prefeituras devem adaptar e aprimi-

orar seus próprios programas municipais para atender a nova demanda do Governo Federal.

Em Santos, por exemplo, as policlínicas e o Instituto da Mulher e Gestante são as unidades que realizam pré-natal na rede municipal, sendo o Instituto reservado para o atendimento de gestantes adolescentes e para as gestações de risco. "Em ambos os serviços, havendo necessidade, é realizado o acompanhamento psicológico, tanto no pré-natal quanto no puerpério", afirma a secretária de Saúde do Município.

A Diretoria de Saúde da Prefeitura de Mongaguá vai precisar se adequar a nova lei. "A legislação ainda está sendo avaliada pela equipe técnica. As gestantes e puérperas têm todo apoio necessário neste momento especial, mas há apontamentos na legislação que exigirão pequenas adequações na execução das ações", explica a Administração Municipal.

Já em Cubatão, o Serviço de Atenção Integral à Saúde da Mulher (SAISM) da Secretaria de Saúde oferece atendi-



O Governo Federal ampliou o direito às gestantes e puérperas

mento psicológico, social e nutricional às mulheres atendidas no setor, além do atendimento médico e enfermagem. "Além disso, as unidades de Saúde dos bairros também oferecem atendimento psicológico a toda a população, sem contar os atendimentos de especialidades em Saúde Mental no CAPS".

Em Peruíbe, as mulheres já contam com atendimento

psicológico na gestação e no puerpério. "O município já é contemplado com este serviço que faz parte do Protocolo de Pré-Natal Municipal. Esse atendimento é feito na Casa da Mulher e da Criança. A equipe de Saúde da Família (ESF) de referência de segmento de pré-natal encaminha ao serviço", explica a Administração Municipal.

As mulheres atendidas pela

Prefeitura de Bertioga contam com o programa "Alô, Mamã Bertioguense", sistema de comunicação criado para conectar enfermeiras especializadas com gestantes e puérperas do município. "O programa oferece atendimento à distância para esse grupo de mulheres, prestando esclarecimento às principais dúvidas que costumam surgir durante esse período que requer um olhar atento e cuidadoso", explica a Secretária de Saúde

Em São Vicente, o programa "Acolhe Mãe", do Fundo Social de Solidariedade, ampliou o público-alvo. Com o lançamento da segunda fase, a campanha passa a oferecer apoio psicológico gratuito a gestantes e a mães no período pós-parto - com bebês até 12 meses.

Em Guarujá, as gestantes e puérperas podem procurar a sua unidade de referência na rede municipal de atenção básica. "As unidades básicas de saúde (UBSs) contam com psicológico e o agendamento ocorre na própria unidade. Nas unidades de saúde da família (Usafas), as pacientes passam por uma avaliação com um

profissional da sua unidade de origem", explica a Prefeitura.

Prata Grande conta com uma rede psicossocial completa, com equipamentos especializados, além da rede de Atenção Primária à disposição também das gestantes e puérperas. Além disso, as gestantes recebem todo o acompanhamento da equipe de saúde da família durante o pré-natal e qualquer necessidade identificada pelos profissionais, a paciente recebe o direcionamento adequado a sua necessidade.

Referência na região pelo atendimento humanizado à saúde e bem-estar das mulheres e recém-nascidos de Itanhaém, o Centro Especializado da Saúde da Criança e da Mulher (CESCRIM) Paula Vegas realiza mensalmente cerca de 1,5 mil atendimentos. Formado por uma equipe multidisciplinar composta por pediatras, ginecologistas/obstetras e enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fonoaudiólogos e nutricionista, juntos eles realizam um acompanhamento cuidadoso e individualizado. (Luana Fernandes)

Leia a matéria na íntegra no site do Diário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4